PRÊMIO HEITOR VILLA-LOBOS



PRÊMIO HEITOR VILLA-LOBOS

PROJETOS PARTICIPANTES **2022**

Os projetos premiados da edição 2022 do Prêmio Heitor Villa-Lobos estão publicados na íntegra neste livreto, assim como os resumos de todos os projetos inscritos, conforme disposto nos itens 1.9 e 5.3 do regulamento. Os textos dos projetos são de responsabilidade de seus respectivos autores.

Sumário

1º LUGAR: Musicalizando: "das cordas à percussão" - EMEF Neuza Avelino da Silva Melo6 2º LUGAR: Canto - Coral Instrumental Literário Sabiá

- EMEF Professor Fernando de Azevedo12

3º LUGAR: Musicalizando nos espaços brincantes

PROJETOS VENCEDORES

PROJETOS INSCRITOS		
1 –	A música e suas possibilidades - CEU EMEI Professor Milton Santos	24
3 –	Parque Sonoro - CEI Curuçá Velha	25
4 –	Banda de instrumentos de metais e percussão - EMEF Solano Trindade	27
5 -	Musicalização - EMEF Professora Clotilde Rosa Henriques Elias	28
6 -	Música: estética, linguagem e subjetividade - CEI São Luiz	29
7 –	Musicalizando na escola - EMEF Professor Henrique Pegado	30
8 -	Música e movimento na Educação Infantil - CEU EMEI Braz Jaime Romano	32
10 –	Musicalização na EMEF Prof. Levy de Azevedo Sodré com flauta doce, violão e canto – EMEF Professor Levy de Azevedo Sodré	34

sonora - CEU EMEE Professora Nazaré Neri Lima35

11 - Viagem pelos sons do Brasil, uma vivência e construção

12 - Flauteando (recital de flauta) - EMEF Antônia e Artur Begbie 37
13 - Clube de Música e Literatura - CIEJA Professora Rose Mary Frasson38
14 - Emoções que transbordam - EMEI Professor Antonio Branco Lefevre40
15 - Som Duarte - EMEF Professor Antônio Duarte de Almeida41
 16 - Música Interdisciplinar na EMEF Maria Clara - acessibilidade e equidade na ponta dos dedos e nos sons dos corações - CEU EMEF Maria Clara Machado43
 17 - Acordes em movimento - Música na escola para socialização e mediação de conflitos - EMEF Hipólito José da Costa45
19 – Sarau das miudezas - EMEI Margareth de Fátima Marques de Azevedo47
20 - Música - EMEF Jardim Sipramar48
21 - Oficina de Canto Coral - EMEF Professor Aroldo de Azevedo49
22 - Musicando - EMEF Henrique Souza Filho - Henfil51
23 - Music Fire Club - EMEF Professora Sylvia Martin Pires52

PROJETOS VENCEDORES

1º LUGAR

Projeto:

Musicalizando: "das cordas à percussão"

Unidade Educacional

EMEF Neuza Avelino da Silva Melo

Responsável:

Ricardo Claro de Almeida

RESUMO DO PROJETO

O Projeto "Musicalizando: das cordas à percussão" pretende aproximar a música, não só aos alunos envolvidos, mas também à toda comunidade escolar para que possam aprender, despertar e incentivar o interesse pela linguagem musical, criando respeito mútuo e laços afetivos, aproximando a família para dentro dos muros da escola. A música é transformadora na Educação e essencial na vida do ser humano.

JUSTIFICATIVA

O projeto "Musicalizando: das cordas à percussão "acontece todos os anos em nossa Unidade Escolar e faz parte do Programa Mais Educação da Secretaria Municipal. O projeto foi pensado, principalmente, para integrar a educação musical na vida escolar das crianças e melhorar o processo de ensino aprendizagem de cada aluno.

A música traz benefícios no processo de ensino aprendizagem, como o raciocínio lógico, além da concentração em todos os campos cognitivos, e isso percebe-se em todas as faixas de idade escolar, principalmente quando a música é inserida desde cedo em sala de aula. A concentração e o desenvolvimento da percepção, ao interpretar uma letra de música, ou simplesmente perceber suas melodias e harmonias, abrem um mundo de imaginação e possibilidades no universo da criança.

A música, com a introdução do Projeto na Unidade, pôde ser trabalhada mais detalhadamente, e voltada para instrumentos de corda, percussão e canto, explorando todo o campo teórico e prática musical, aproximando esse universo à vida da criança.

O papel da música em sala de aula traz consigo muitos benefícios para o aprendizado dos alunos: a música auxilia a aprendizagem, ajuda na alfabetização, na aquisição da linguagem, na concentração e interpretação, desperta o mundo criativo e imaginário, a integração social, o desenvolvimento da percepção e valores que vão além dos muros da escola.

OBJETIVOS

- Oportunizar o ingresso dos alunos na arte musical, promovendo a aprendizagem de instrumentos de corda (violão e contrabaixo), percussão (bateria, cajon e pandeiro) e o canto.
- Promover espaços na Unidade Escolar para que os alunos troquem experiências, apreciem e criem músicas.
- Promover a compreensão de conceitos teóricos básicos que compõem a música, como harmonia, melodia e ritmo.
- Desenvolver a sensibilidade ao ritmo, percepção auditiva, coordenação motora e memória.
- Desenvolver sua criticidade musical e escuta consciente.
- Conhecer diversos gêneros musicais e seus contextos históricos.
- Trazer a comunidade para dentro dos muros da escola por meio da música, em momentos de apresentação dos alunos em festividades, reunião de pais e encontros da Família.

PÚBLICO-ALVO

O projeto foi desenvolvido para atender alunos do Fundamental I e II e ex-alunos da comunidade.

METODOLOGIA

As aulas do projeto Musicalizando são divididas em aulas práticas e aulas teóricas. Temos duas turmas divididas em 15 alunos, e os encontros são de segunda e quarta feira das 13:40 às 15:10 para a Turma A, e das 15:20 às 16:50 para a Turma B.

Todas as quartas feiras, juntamente com a Turma A, recebemos exalunos que participaram do Projeto em anos anteriores e uma vez por mês juntamos todos os alunos e ex-alunos para ensaios, sendo ao todo 40 alunos e ex-alunos.

Todas as aulas são divididas em aulas práticas e teóricas, aulas expositivas (vídeos em projetor), contextualização histórica, técnicas e exercícios para os instrumentos de cordas (violão e contrabaixo), coordenação motora e ritmos (cajón, bateria e pandeiro) e exercícios e técnicas de respiração para o canto.

As aulas são realizadas em sala própria e são divididas em módulos. Cada bimestre aprendemos um módulo diferente, totalizando 20 aulas mensais para cada turma. Em alguns casos, os módulos podem ser revistos ou adiantados, dependerá do ritmo de aprendizagem da turma. As aulas de contrabaixo, percussão e canto seguem os mesmos estudos e conforme os alunos vão progredindo, cada um escolhe o instrumento que mais se identificou e segue com ele até o final do projeto.

Durante o processo de aprendizagem das turmas escolhemos um repertório ou um intérprete para ensaiarmos os instrumentos e a voz, voltados para a música popular brasileira, como Renato Russo, Cazuza, Tim Maia, Roberto Carlos e cantores que fazem parte da cultura local dos alunos.

CRONOGRAMA

MÓDULO I:

Introdução a leitura musical, primeiras notas na pauta (cordas soltas)

Sinais Musicais utilizados

Acordes iniciais para repertório e batidas

Técnica da mão esquerda, coordenação e digitação

Técnica da mão direita, exercícios de dedilhados variados I

Repertório de assimilação baseado em: Pop rock, rock nacional, MPB

Ritmos e exercícios - cajon

Técnicas e exercícios de canto

MÓDULO II: Estudos para Violão Escala Maior Teoria, aplicação, 5 modelos CAGED

Leitura Musical - Tablaturas e Partituras(iniciação)

Técnica da mão direita, exercícios de dedilhados variados II

Técnica da pestana e sua utilização

Ritmos e exercícios - cajon

Técnicas e exercícios de canto

MÓDULO III:

Campo Harmônico Maior Tétrades Acordes/Arpejos gerados

Exercícios para agilidade e velocidade

Escala x Acorde

Leitura Musical – Tablaturas e Partituras(iniciação)

Ritmos e exercícios - cajon

Técnicas e exercícios de canto

MÓDULO IV:

Escala Menor: Teoria, aplicação, 5 Modelos CAGED

Relação acorde/escala

Ensaios e programação para as apresentações na Unidade Escolar

Leitura Musical - Tablaturas e Partituras(iniciação)

Ritmos e exercícios - cajon

Técnicas e exercícios de canto

MÓDULO V:

Campo Harmônico Menor

Tétrades e Sistema 5

Função dos acordes Harmonia Funcional Dominante Secundário, Dominante substituto,

Acorde de Empréstimo Modal

Diminuto auxiliar de passagem e diminuto dominante

Ensaios e programação para as apresentações na Unidade Escolar

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto Musicalizando: das cordas à percussão, nasceu em 2015 na Unidade Escolar com o nome "Violão na Escola". Tudo começou nas aulas de Arte, onde sou professor de todas as turmas, e via a necessidade de intensificar a linguagem musical. Com o surgimento do Programa Mais Educação da SME começamos o projeto em contraturno atendendo apenas uma turma de 15 alunos.

Ao longo dos anos até o ano de 2018 o projeto foi voltado apenas para a aprendizagem do Violão, mas conforme as turmas iam se aperfeiçoando, vimos a necessidade de transformar o projeto em uma banda, para que melhorássemos ainda mais a aprendizagem dos alunos. Com muito esforço da Gestão e algumas doações conseguimos 3 cajóns, pandeiros,

meias luas, 10 violões, 2 contrabaixos e amplificadores com mesa de som para o projeto.

Todos os anos contamos com duas turmas de projeto, Turma A são os alunos remanescentes dos anos anteriores e a Turma B sempre de alunos que iniciam o projeto, assim conseguimos atender alunos novos todos os anos.

Como tradição em nossa escola, em todas as festividades como, Festa Junina, Festa da Primavera, Reunião de Pais, Dia da Família, Semana da Consciência Negra, Dia da Criança e Formatura, as turmas se apresentam para os pais e convidados com a banda e um repertório que eles mesmos escolhem. Sempre que estudamos algumas músicas para ensaio é apresentado diversos cantores e bandas para que conheçam diversos gêneros musicais e eles escolhem uma música, dentro de suas possibilidades, para estudo e ensaio.

No ano de 2016, fomos convidados a apresentar o projeto no CEU Vila Curuçá, onde a turma apresentou 3 músicas. Sempre tentamos passeios diversos ligados a música para as turmas, já prestigiamos a exposição de Renato Russo no Museu da Imagem do Som, apresentações na Sala São Paulo e no Teatro Municipal.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação do projeto acontece de forma processual e contínua durante o ano letivo. Durante o ano o aluno tem contato com todos os módulos do curso, porém cada um tem seu tempo de aprendizado, e muitas vezes tem contato com os instrumentos somente nas aulas do projeto, dificultando o ritmo de estudos. Mesmo assim buscamos avaliar o desenvolvimento de todos os alunos durante o ano e suas apresentações em datas comemorativas na unidade escolar, como "Festa da Primavera, Festa Junina, Encontro de Pais, Mostra Cultural, Semana da Consciência Negra e Formatura.

A troca de experiências também é enriquecedora, entre alunos e professor e entre eles mesmos. Essa troca de experiências sempre é pautada em sala de aula, pois em momentos de estudos em duplas, todos se ajudam, seja em exercícios de agilidade, montagem dos acordes, notas, canto ou percussão.

Ao longo do projeto percebemos o desenvolvimento dos alunos quanto à autonomia musical e uma escuta consciente e como a música se tornou parte essencial do cotidiano e aprendizado dos alunos envolvidos.

DEPOIMENTOS:

"Sempre gostei de música e com o Projeto na nossa escola consegui aprender violão e tocar as músicas que gosto. Minha mãe comprou um violão pra mim."

Alessandra - 6º ano A.

"Gosto muito das apresentações da banda na escola, é um dia muito especial, pois tocamos para os pais e convidados as músicas que ensaiamos e gostamos."

Keillane - 9º ano C

"Achei muito difícil no começo aprender contrabaixo, mas aos poucos estou conseguindo tocar as músicas. É muito legal ter projetos como o nosso na escola, pois os alunos aprendem bastante coisa. A música pra mim é tudo."

Thayna - 9° ano C

"Gosto de tocar violão e cajón. Sempre gostei de música, mas não tinha a oportunidade de aprender. No projeto é legal pois posso tocar vários instrumentos e até cantar."

Tiago - 7º ano B

"A música me ajudou a entender melhor o mundo. Pra mim, a música deveria ser ensinada em todas as escolas. Ela me ajuda nos momentos mais difíceis."

Jonata - 9º ano A

2º LUGAR

Projeto:

Canto - Coral Instrumental Literário Sabiá

Unidade Educacional:

EMEF Professor Fernando de Azevedo

Responsáveis:

Elaine Jacó Santos de Oliveira, Fabio Oliveira Silva Schlinkert, Osvaldo Melo dos Santos e Ana Paula Alves

RESUMO DO PROJETO

O Projeto Canto Coral e Instrumental Literário Sabiá, realiza dentro da unidade escolar EMEF Professor Fernando de Azevedo uma educação de qualidade que visa a integração literária, aos estudantes em seu contraturno, a partir dos estudos realizado pela Academia Estudantil de Letras, sendo um movimento único, atrelado a Literatura, Música e Teatro.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Canto Coral Instrumental Sabiá, ocorre na unidade escolar EMEF Professor Fernando de Azevedo, tendo como objetivo oferecer Educação Musical de qualidade e significativa aos participantes deste projeto. A Educadora Elaine Jacó, formada em Pedagogia e especialista em Educação Musical, realiza o projeto há alguns anos na unidade, sendo formado a cada ano novas turmas diante a demanda da unidade. Este ano o projeto tem uma característica específica, pois está atrelado à Academia Estudantil de Letras Vinicius de Moraes, tendo além da Música a Literatura e o Teatro como partes fundamentais dos encontros.

OBJETIVOS

- Realizar uma formação Musical especifica do canto.
- Estudar textos literários que agreguem ao repertório musical constituído.
- Construir cenas, atreladas ao contexto dos estudos musicais e literários escolhidos pelos estudantes ou ofertados nos encontros.
- Realizar uma formação musical especifica instrumental (Flauta-Doce, Escaleta, Percussão).

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo está direcionado para os alunos do Ensino Fundamental II, estudantes dos 6º anos do Ciclo Interdisciplinar e aos estudantes dos 8º anos do Ciclo Autoral.

METODOLOGIA

- Na primeira parte do encontro é realizado um ensaio técnico vocal, trabalhando especificamente a técnica do canto, dentro do repertório escolhido, diante as temáticas trabalhadas do grupo.
- Realizamos rodas de leituras para conhecer escritores e autores, sendo realizada cenas dos textos trabalhados, a partir da autonomia dos estudantes e do trabalho de dramatização, a partir de jogos Teatrais.
- Na última parte do encontro é focado o estudo instrumental, sendo trabalhado de forma didática, o estudo dos instrumentos: Flauta – Doce, Escaleta e Percussão. O repertório está direcionado às canções regionais.

CRONOGRAMA

- 1. Início dos encontros: Fevereiro de 2022 todas as Quintas-feiras das 15:30 às 17h45.
- 2. Início da 2ª Turma: Agosto de 2022 toda as Quartas-feiras das 13h30 às 15h45.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

 O Projeto se desenvolve com os alunos dos 6º anos aos 8º anos. Sendo os encontros com a duração de duas horas e quinze minutos,

- no contraturno destes estudantes, separados em estudo musical e estudo literário. O foco dos encontros é a construção de um espetáculo que consiga interligar todas as canções cantadas e instrumentais s estudo literário feitos por nossa Academia Estudantil de Letras.
- 2. A segunda turma iniciou-se no 2º semestre, por conta da demanda de solicitações dos alunos que queriam participar do projeto, sendo realizado os encontros nas quartas-feiras com a duração de duas horas e quinze minutos, o foco principal desta turma é a parte vocal e teatral.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- O projeto tem se mostrado eficaz, com qualidade musical e teatral. Durante o 1º semestre realizamos uma apresentação para as famílias, tendo uma boa repercussão diante o desenvolvimento e ao processo de estudo.
- Neste semestre realizamos uma apresentação na abertura da quadra de nossa Unidade Escolar, acolhendo os novos estudantes da turma II, esta apresentação encontra-se nas páginas digitais da unidade.
- 3. No decorrer do ano letivo é esperado a montagem de apresentações teatrais e musicais, está previsto para setembro uma apresentação com as Academias Estudantis das EMEF da DRE de São Miguel uma apresentação em homenagem a escritora Marina Colassanti.

3º LUGAR

Projeto:

Musicalizando nos espaços brincantes do CEI Elísio Teixeira Leite

Unidade Educacional:

CEI Elísio Teixeira leite

Responsáveis:

Isabel Leal da Silva, Renata Cayres da Silva, Ana Paula Lopes dos Santos Oliveira e Flavia Alves Bezerra

RESUMO DO PROJETO

As crianças aprendem o tempo todo e a música é um facilitador dessa aprendizagem. Nos momentos de interação musical, as crianças se interessam e modificam a ideia principal do professor/a, protagonizando e se apropriando de momentos de compartilhamentos culturais. A música é um norteador dos momentos brincantes.

É essencial que as crianças conheçam os recursos disponíveis para terem acesso e desenvolverem o gosto musical em diferentes espaços.

É importante as crianças reconhecerem a forma, o som e algumas características comuns aos diferentes instrumentos. Abriremos espaço nas aulas para que as crianças tragam as músicas e os instrumentos que conhecem, por meio da pesquisa. Faremos um painel na sala com as imagens dos instrumentos, agrupados pelas famílias - cordas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo), metais (saxofone, trompete, trompa, trombone) e percussão (chocalhos, tambores, triângulos, xilofones).

JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil é um dos espaços de inserção da criança na sociedade, e às vezes, o primeiro compromisso social de muitas crianças, o tema foi escolhido porque, entende-se que os desafios que são colocados diante do professor/a de educação infantil, são imensos e sempre exigem dos educadores e educadoras, capacidades de perceber como se dá o desenvolvimento de cada criança em suas especificidades, a música entra nesse contexto como ferramenta pedagógica que promove situações de inclusão, de envolvimento e interação com outras crianças, com intervenções que favoreçam a transformação e ampliação do seu repertório cultural, que maximizem suas aprendizagens. A música está presente em todos os momentos na educação infantil e aparece em praticamente todas as atividades das crianças como, nas brincadeiras de roda, nos momentos da alimentação, da higiene e, no desenvolvimento de habilidades atitudinais e emocionais, assim como a psicomotricidade das danças, que favorecem desenvolvimento de coordenação motora, de lateralidade, noção geográfica e habilidades espaciais. As propostas foram pensadas de modo que contemplassem vários temas transversais para serem trabalhados com toda a turma, sempre que possível, independentemente de estarem na sala de referência ou não. A musicalização desta turma acontece em todos os espaços do Centro de Educação Infantil (CEI).

Conforme a Lei 11769/08, a música auxilia no desenvolvimento cultural e psicomotor, o contato com diferentes linguagens, democratiza acesso a arte sem visão utilitarista, mas a fim de explorar sensibilidades.

Cruvinel (2003) ressalta que no contexto contemporâneo, acredita-se que por meio do ensino de música nas escolas, os alunos poderão ter uma educação transformadora, vivenciar novas experiências tanto no âmbito individual quanto no coletivo, situações e dinâmicas, interagindo e socializando com os demais colegas, contribuindo para que sua formação musical e instrumental seja mais lúdica. Portanto, entre muitas funções a música tem um papel crucial para o grupo, pois ela faz com que haja uma interação entre as pessoas, desenvolve a linguagem e tem fundamental importância em relação a comunicação oral.

OBJETIVOS

Promover experiência por meio da socialização e integração das crianças, favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades musicais como: ritmo e habilidades atitudinais, coordenação motora ampla, coordenação viso-motora, participação, concentração, atenção, colaboração, identificação, autoestima, autopercepção, autocontrole, esforço e, respeito às diferenças por meio dos temas transversais presentes nas músicas. O contato com a música desde a educação infantil contribui para a formação dos sujeitos autônomos, a construção dos outros saberes infantis acontece nesse momento, contribuindo assim para a formação integral da criança.

Oferecer um leque de possibilidades para as crianças, levando-as a experimentações de instrumentos musicais clássicos e/ou construídos por elas mesmas. Favorecer o acesso aos conceitos relacionados às variações de altura (sons graves e agudos), intensidade (sons fortes e fracos), duração (sons lentos e rápidos) e timbre (as distinções de sons que estão em uma mesma frequência ou intensidade) - os chamados quatro parâmetros do som, explorar os jogos simbólicos como, por exemplo, "morto-vivo", em que as crianças levantam quando escutam sons agudos e abaixam quando escutam sons graves; cantar com as crianças para treinar técnicas vocais e consciência fonológica; organizar brincadeiras de roda e associar à música a outras linguagens, como da dança, por exemplo.

- Desfrutar de momentos de brincadeiras com a música, por meio de canções ou/e instrumentos.
- Aprender a escutar atentamente diferentes repertórios musicais presentes ou não no cotidiano escolar.
- Trocar opiniões sobre as escutas
- Diferenciar e reconhecer sons
- Enriquecer e ampliar o repertório musical das crianças
- Criar arranjos e improvisações simples
- Conhecer grandes músicos e diferentes formas de criar sons.
- Desenvolver a acuidade auditiva e ter contato com o sistema de produção de sons
- Mostrar para as crianças os espaços brincantes com músicas de forma poética, lúdico/criativa e afetiva das mesmas.

PÚBLICO-ALVO

Crianças do agrupamento MINI GRUPO II-C

EDUCADORES ENVOLVIDOS

Samanta Dourado Martins e Maria de Lourdes Aleixo de Andrade

METODOLOGIA

No início do semestre de 2022, as professoras do agrupamento minigrupo IIC, iniciaram um projeto musical com a turma do agrupamento minigrupo IIC, o projeto ganhou o nome de "Musicalizando nos espaços brincantes do CEI Elísio Teixeira Leite". As propostas pedagógicas para a turma, continham atividades que contemplavam vários temas transversais para serem trabalhados com toda a turma sempre que possível, independentemente de estarem na sala de referência ou não. As crianças aprenderam a cantar pequenos trechos de músicas indígenas, africanas e cantigas de roda, que fazem parte da nossa cultura. As crianças desse agrupamento apreciam muito histórias cantadas e músicas contadas, as atividades musicais começam logo cedo, com a professora Renata, entre as cantigas de roda, as danças e as músicas clássicas, estão as experiências que as crianças vivenciam com o caraoquê, nessa atividade, elas conseguem ouvir as próprias vozes e se entusiasmam com o resultado da sonoridade. No período da tarde, com a professora Isabel Leal, nos momentos das expressões artísticas, as crianças se inspiram ao som de Beethoven e Mozart enquanto pintam seus desenhos, as músicas clássicas estão presentes também no momento do sono, inclusive, os clássicos indígenas que trazem nas suas obras o som da flauta e os sons da natureza. Para acordar, as crianças cantam com a professora Isabel a música "Acorda Maria Bonita", essa música já virou um clássico também na sala de referência, com ela, as crianças aprenderam os nomes dos colegas, das professoras e dos profissionais que compõem o quadro de apoio. As crianças desse agrupamento apreciam muito história cantadas e faladas por meio dos movimentos corporais, gostam de fazer percussão com o corpo e experimentarem instrumentos diferentes, as propostas sempre trazem atividades/Histórias que tenham interação musical aliadas a história e a culinária da mesma cultura que as músicas apresentam, em uma

dessas atividades, foram apresentadas para as crianças, uma música/ dança e brincadeira que vem lá da Tanzânia, na África, o Simamaka, a intencionalidade era inserir a pluralidade cultural no cotidiano das vivências do CEI. Primeiro, as crianças cantaram a música e marcaram os compassos:" palma, palma, peito, peito, perna, perna, pé, pé", em seguida, as crianças foram desafiadas a criarem outros gestos e movimentos para a música, cada criança apresentou uma coreografia, várias possibilidades foram exploradas como imitações de super heróis, danças de balés, saltos e acrobacias, num determinado momento, as crianças foram estimuladas a fazerem uma brincadeira musical diferente, ainda cantando a música, com o uso de maracás e fitas e assim, fizeram uma batalha musical, elas se posicionaram em duas filas, uma fila cantava si mamaka e avançava com passos rápidos para a frente, enquanto a outra fila se deslocava para trás com pequenos saltinhos marcados pelos maracás, protagonizando assim, uma batalha musical, essa atividade foi proposta para estimular as crianças que só pisavam na ponta dos pés, a andarem com os pés retos, a intervenção trouxe resultados positivos. No Parque as crianças costumam reproduzir a batalha musical em grupos maiores, com crianças de outras turmas ou outros agrupamentos.

Por meio da escuta das crianças, foram preparados cenários desafiadores nos espaços brincantes do CEI, esses cenários favoreceram as crianças nas suas escolhas de repertórios e de experimentação de novas sensações. As crianças aprendem a todo o momento, e, para que essas experiências sejam significativas, a nossa intenção pedagógica foi preparar esses espaços, com cenários variados e estrategicamente colocados à disposição delas, para que as mesmas pudessem construir memórias e compartilharem as suas bagagens culturais. Na sala de referência, as crianças experimentaram a história do Berimbau, cantaram, tocaram e dançaram a capoeira, tiveram também experiência com o pau de chuva e com as rodas indígenas, brincadeiras de passagem com muita música de resistência indígena.

CRONOGRAMA

Fevereiro - Música para acolher, música para incluir, música para acordar "Acorda Maria Bonita".

Março - Formas básicas de movimentos com a música Simama ka.

Abril - Jogo simbólico, musicalização com interação da turma na música embala neném.

Maio - Roda de conversa: o que é música, do que podemos fazer a música Como se dá a composição: quem escreve, notas, cifras, partituras. Repertórios diversificados (música clássica, instrumental, samba, rock, MPB, Jazz, infantil, adulto) para apreciação.

Junho - Os sons do cotidiano - demonstração de foto e/ou vídeo com vento, chuva, trovão, carros, vozes, etc., dentro e fora da sala. Audição de história "A Primavera da Lagarta" e em seguida (Faixas 1 e 2 CD Mil Pássaros - Ruth Rocha) Audição de algumas faixas de CD Canções do Brasil - Palavra Cantada Assistir vídeos/ouvir canções de grandes cantores e grupos musicais conhecidos mundialmente (Michael Jackson, The Beatles, Elis Regina, Intercâmbio cultural nas salas dos bebês com contação de história musical étnica "Dengo e cafuné"

Julho - Pedir pesquisa de famílias de instrumentos para três grupos: cordas, metais e percussão - e, após audição de alguns, descobrir qual o instrumento e quais efeitos sonoros deles para reconhecimento. Continuação do intercâmbio cultural nas salas dos bebês com contação de história musical étnica "Dengo e cafuné". Exploração do Berimbau e dança da capoeira.

Agosto - Livro "Canta e dança" com músicas para brincar dançando, vivências e experimentação do karaokê, gravação de improvisação musical das crianças. Exploração dos ritmos indígenas com a música "Zarrá matipeba perupi", música e brincadeira "arranca mandioca" e "corrida de toras" para apreciação e apropriação da cultura indígena. Pesquisa sonora nos espaços brincantes e não brincantes da unidade educacional (U.E). Bater bola para marcar ritmo no campo dirigido, ouvindo ou cantando uma canção.

Setembro - construção do Mapa de audição pela escola, feita em agosto (planta prévia em papel kraft) e registro em grupos dos lugares visitados, a intenção é perceber onde há sons estridentes, suaves, bonitos, repetitivos etc. Aprendendo tocar flauta- Sons com o corpo: palmas, pés, assobio, batucar na bochecha, coxa, barriga, estalar dedos - canção "Peito, estala, bate" (Xuxa). Construção de objetos sonoros - pote de iogurte, latinhas de refrigerante, milho, feijão, garrafa com diferentes quantidades de água, conduíte, tampas de garrafa em saquinhos, tampas de panelas em alumínio, baquetas com palito de hashi japonês, talheres, pregos, tubos de papelão, bambu, chapas de raio-x, caixas de fósforo, papéis di-

versos, como celofane, embalagem de presente, etc. Tocar instrumentos construídos, separados por grupos sonoros.

Outubro - Composição de arranjo e história étnica para apresentação em intercâmbio cultural nas salas das crianças menores no encerramento do projeto com música composta por três palavras que vieram de vários países da África: "Berimbau, cuíca e maxixe".

Novembro- Revisitar o projeto com apresentações musicais e poéticas com "serenatas" nos espaços da Unidade Escolar.

Dezembro - Finalizar o projeto com apresentação na cerimônia de passagem, já que as crianças envolvidas no projeto mudarão de ciclo no próximo ano.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Por meio da escuta das crianças foram observadas as potencialidades musicais delas, a partir daí, um desafio foi feito, primeiro, elas foram colocadas diante de instrumentos que não conheciam, isso aguçou a curiosidade dos pequenos, e por meio da manipulação dos instrumentos, elas perceberam o quanto era prazeroso esses momentos com a música, elas também foram desafiadas a fazer percussão com o corpo, tirando sons e arranjos musicais com batidas das mãos, dos pés, dos dedos, dos lábios... As crianças aprenderam dominar a timidez e soltaram a voz com a intenção de ouvi-la posteriormente por meio das gravações que as professoras fizeram na sala de experiência. Foram preparados cenários desafiadores para as crianças explorarem os instrumentos, criarem coreografias musicais e interagirem entre elas. Durante o primeiro semestre, as crianças aprenderam as músicas indígenas e as músicas de matrizes africanas junto com as brincadeiras e as contações de histórias, assim, elas associaram melhor que os diversos ritmos estão ligados a diferenças culturais bem como, os momentos históricos distintos, que foram amplamente explorados pelas crianças por meio das pesquisas. Houve momentos de reflexões sobre as preferências musicais das crianças e das suas famílias, assim, as crianças foram levadas a compreenderem também a individualidade de cada um, e que por trás de cada preferência, existe uma história de vida, introduzindo assim, o tema diversidade de identidade cultural. As crianças aprenderam também algumas brincadeiras musicais como: "simama ka", "a "Lambacorda", o "caldeirão", "andando diferente" e outras tradicionais como: "a música da serpente", "laranjas maduras" e "se eu fosse um peixinho". Os pais também participam dos momentos musicais durante as reuniões e dia das famílias na escola, nesses momentos, eles experimentaram os instrumentos que são usados pelas crianças no dia a dia e se divertiram com as brincadeiras musicais. O projeto ainda está em construção, sempre fazemos baile a fantasia pela manhã com a professora Renata e Forró a tarde com a professora Isabel.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A música e os movimentos fazem as crianças viajarem no mundo da imaginação, despertando nelas, sentimentos e sensações, nessas interações, os acontecimentos e os faz-de-contas, fluem como se fossem historinhas, e nessas brincadeiras, as crianças compartilham suas culturas de forma prazerosa. Brincando com música, as crianças aprendem a viver em grupo, a respeitar os colegas e os adultos, a respeitar as regras de convivência e a desenvolverem noções de espaços e ritmos.

DEPOIMENTOS

"A interação com a música na sala de referência refletiu em casa."

Depoimento das mães das crianças: Isabelle, Laura Emanueli e Maria Clara.

"Sempre que eu canto uma música, a Maria Clara fala: Não mãe, a prô não canta assim, eu quero igual a minha prô."

Mãe da Maria Clara

A criança Joaquim sempre pede para a mãe cantar a música embala neném em casa, mas a mãe não conhece e ele fala para ela: "Mãe, liga para a prô pra ela te ensinar".

"Em casa, o Joaquim quer que eu cante a música Maria Bonita para acordar ele, mas eu não conheço a música"

Mãe do Joaquim

Observação: as músicas citadas foram gravadas e enviadas para as mães cantarem junto com os seus filhos e filhas.

PROJETOS INSCRITOS

Projeto:

A música e suas possibilidades

Unidade escolar:

CEU EMEI Professor Milton Santos

Responsáveis:

Claudia Cilene Neto da Silveira e Leonardo Andre de Oliveira Neto

Resumo do projeto:

O projeto busca ampliar repertorio musical, teatral e incentivar o cooperativismo entre os componentes de toda comunidade escolar.

A oralidade é ampliada com a possibilidade de diversas formas de participação seja na construção de repertorio, na elaboração de cartazes e protagonismo infantil.

- O projeto busca melhorar e ampliar a oralidade das crianças envolvidas, assim como proporcionar vivencias múltiplas do campo musical teatro, dança, canto e outras.
- Trabalhar cooperação e integração entre as crianças envolvidas.
- Relaxamento e descontração.
- Conhecimento de diversas possibilidades sonoras.
- Construção de cenários.
- Releitura de canções já existentes.

Projeto:

Parque Sonoro

Unidade escolar: **CEI Curucá Velha**

Responsáveis:

Cristina Simões de Andrade Dantas, Jucimeire de Oliveira Moura Souza e Mônica Gomes da Silva

Resumo do projeto:

A música precisa ser explorada a fim de proporcionar aos bebês e crianças a expressão do seu imaginário e o prazer de descobrir e inventar novos sons. Essas experiências possibilitam que as crianças explorem e vivenciem situações de um processo musical por meio da exploração dos sons do ambiente, pesquisando, criando, imaginando, individualmente ou em grupos, sons e objetos sonoros construídos com diferentes materiais do cotidiano e reciclados, favorecendo sua autoria e protagonismo infantil.

- Produzir sonoridades, ouvir o outro, perceber relações entre os sons e seus efeitos, observar, criar e dialogar com diversas sonoridades são alguns dos propósitos desse ambiente musical.
- Aproximar o público leigo do intelectual, assim como aproximar a brincadeira do conhecimento.
- Ativar a percepção e a consciência dos sujeitos em relação aos sons de seu entorno, possibilitando uma relação mais responsável e criativa sob este universo.

- Interagir com as sonoridades produzidas nesse espaço pode ser um bom começo para a efetiva comunicação e interação entre crianças de diferentes idades e adultos da comunidade escolar.
- Possibilita o encontro entre crianças e adultos, adultos com adultos, acarretando em conhecimento para todos, tanto como o desenvolvimento motor, social, afetivo, cognitivo, cultural e intelectual.
- É a realização de um espaço onde as crianças compõem música em tom de liberdade e brincadeira.
- Desenvolvem o conhecimento musical da maneira mais natural possível. Do mesmo modo, é uma oportunidade de experiência com a música para aqueles que não têm acesso, estímulo ou interesse à prática musical, independente da faixa etária.

Projeto:

Banda de instrumentos de metais e percussão

Unidade escolar:

EMEF Solano Trindade

Responsáveis:

Laudisvan Marques da Silva Anjos, Denise Suga Benites, Adriana Lopes Curado Correia Leite e Marcia de Moura Pinheiro da Silva Santos

Resumo do projeto:

Os projetos desenvolvidos no interior da escola pública têm como intuito manter as crianças dentro da Unidade Escolar cultivando o interesse pelas atividades desenvolvidas e reduzindo o tempo que ficam nas ruas. Observamos em alguns participantes um aumento gradual no desenvolvimento nas aulas da Banda de Metais e Percussão como nas aulas dos outros Componentes Curriculares.

- O projeto visa desenvolver aspectos sociais, culturais, cognitivos, emocionais e físicos dos estudantes; por meio da apreciação e da prática musical, distinguir timbres dos instrumentos de metais e percussão.
- Conhecer o repertório das bandas de metais do cancioneiro popular brasileiro e culturas musicais de policulturas.
- Desenvolver leitura e escrita musical e com isso potencializar as capacidades cognitivas, motoras e processos de memorização.
- Desenvolvimento de senso crítico-reflexivo e criativo.

Projeto:

Musicalização

Unidade escolar:

EMEF Professora Clotilde Rosa Henriques Elias

Responsável:

Selma Woczinski

Resumo do projeto:

O Projeto Musicalização visa motivar e integrar os educandos por meio da música. Brincar com a música, imitando, inventando e produzindo criações musicais. Estimular por meio da música a capacidade de execução dos alunos envolvendo os movimentos corporais. Construir autoconfiança, desenvolver hábitos de leitura e incentivar a produção textual a partir da música.

Objetivos:

Integrar o Projeto Mais Educação São Paulo com os seguintes objetivos:

- I Aumentar gradativamente o tempo de permanência dos educandos na escola por meio de ações sistematizadas no contraturno escolar, de caráter educacional que promovam:
 - A) A melhoria do processo de ensino e da aprendizagem
 - B) As relações de convívio
 - C) Enriquecimento do currículo
 - D) A integração entre diferentes segmentos da escola
- II Potencializar o uso dos recursos e espaços disponíveis ampliando os ambientes de aprendizagem e possibilitando seu acesso à educação e aos professores.

Projeto:

Música: estética, linguagem e subjetividade

Unidade escolar:

CEI São Luiz

Responsáveis:

Lindolfo Pena da Silva e Rina Marcia de Almeida

Resumo do projeto:

O objetivo do projeto é que as crianças conheçam autores de música clássica, saibam o nome da peça que estamos vivenciando e apreciem uma nova e bela estética musical e interajam com ela. E por fim levem para suas famílias esta apropriação cultural.

Objetivos:

Levar as crianças a identificar as peças e autores. E afinar seus ouvidos, segundo Murray Schafer (2019) que cunhou a expressão "ouvido pensante" para uma audição prazerosa da clássica. Nem sempre comum em seu meio social.

Projeto:

Musicalizando na escola

Unidade escolar:

EMEF Professor Henrique Pegado

Responsáveis:

Fiori Romano Manchini e Rodrigo Manoel dos Santos

Resumo do projeto:

O projeto tem como princípio o desenvolvimento integral do estudante, focando na aprendização cultural, buscando ampliar o repertório cultural e fazer da música um aliado da aprendizagem.

- Ampliar a ação formadora social da escola;
- Fortalecer a formação intelectual do estudante;
- Melhorar a interação social e a desenvoltura em vários âmbitos da vida;
- Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;
- Valorizar o trabalho em grupo e ser capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento;
- Incentivar o conhecimento das artes em geral.
- Ofertar formação sobre música para estudantes da Rede;
- · Apresentar diferentes gêneros musicais;
- Apresentar diferentes instrumentos musicais;
- Levar estudantes e professores para apresentações musicais;

- Promover pelo menos uma apresentação musical para a escola, e se possível envolver a comunidade;
- Promover iniciação a teoria e prática musical;

Projeto:

Música e movimento na Educação Infantil

Unidade escolar:

CEU EMEI Braz Jaime Romano

Responsável:

Elizangila Sousa de Jesus

Resumo do projeto:

O projeto Música e movimento na educação infantil teve como principal objetivo ampliar o repertorio musical das crianças, tornando nossos dias mais alegres e suaves diante da pandemia que estávamos vivendo.

- Estimular a atenção e a memória para repetição dos movimentos sequenciados
- Promover a interação e a diversão entre as crianças e as famílias
- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos
- Oportunizar a escuta de músicas clássicas
- Ampliar o olhar para obras do artista Wassily Kandinsky
- Ampliação do vocabulário
- Identificar e nomear os sentimentos
- Apreciar sons de diferentes instrumentos musicais
- Desenvolver a percepção auditiva por meio de diversos sons, ritmos e melodias
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e outras formas de expressão.
- Desenvolver a imaginação e criatividade.

- Incentivar a organização do pensamento.
- Explorar as emoções a partir da escuta de efeitos sonoros.
- Promover a escuta e apreciação da história, ampliando o gosto e o hábito em ouvir e contar histórias;
- Desenvolver a imaginação, ampliar o vocabulário e a percepção da sequência lógica dos fatos por meio de uma aprendizagem significativa;
- Estimular a memória e a expressão de ideias, relacionando com outras experiências e vivências.
- Auxiliar a coordenação motora e a criação de figuras utilizando as formas geométricas
- Incentivar a concentração, a imaginação e a criatividade
- Conhecer diferente tipos de cantigas de roda
- Ampliar as relações interpessoais, manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar).
- Explorar texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
- Expressar-se livremente por meio de escultura criando produções criativas.
- Ampliar repertório cultural sobre a Arte Figurativa.
- Identificar características de aspectos culturais presentes nas regiões do Brasil
- Explorar possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras, percebendo sons corporais e musicais;
- Promover momentos lúdicos de integração por meio das brincadeiras.
- Contextualizar a história da capoeira por meio de vivências corporais
- Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumentos
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras, atividades artísticas entre outras possibilidades.
- Criar movimentos e gestos em atividades artísticas.
- Expressar-se livremente por meio de desenho.
- Ampliar repertório cultural.

Projeto:

Musicalização na EMEF Prof. Levy de Azevedo Sodré com flauta doce, violão e canto.

Unidade escolar:

EMEF Professor Levy de Azevedo Sodré

Responsáveis:

Nadijane Valeria Ferreira da Mota e Renato dos Santos Gonçalves

Resumo do projeto:

O projeto visa desenvolver o gosto musical pelas músicas populares brasileiras. À medida que estamos aprendendo, também estamos nos divertindo. Entender os mecanismos que envolvem a música, teoria, prática e canto, fazem parte da nossa proposta.

- Instigar o interesse musical nos educandos visando o enriquecimento cultural e social.
- Desenvolver a prática dos instrumentos flauta e violão utilizando músicas comtemplando a diversidade da música cultural brasileira.
- Desenvolver técnicas básicas de vocalização e canto.

Projeto:

Viagem pelos sons do Brasil, uma vivência e construção sonora

Unidade escolar:

CEU EMEF Professora Nazaré Neri Lima

Responsável:

Yara Amanda de Jesus Abreu

Resumo do projeto:

O projeto Viagem pelo Sons do Brasil parte da música "Trenzinho Caipira" de Heitor Villa-Lobos, utilizando dessa metáfora de viagem sonora, a fim de que os alunos possam conhecer e aprender sobre os sons do Brasil, os sons que os cercam, se apropriando da nossa cultura, para o aprendizado significativo dos elementos musicais, uma vivência corporal e rítmica, a música como ferramenta alfabetizadora, de interação social e fundamental para o desenvolvimento das potencialidades dos educandos.

Objetivos:

Esse projeto tem como objetivo proporcionar aos alunos uma vivência sobre os sons e ritmos brasileiros, conhecimento sobre os elementos da música por meio do corpo e movimento, proporcionar uma vivência musical significativa, realizar uma trabalho de iniciação ao canto coral utilizando as músicas do cancioneiro brasileiro e da música popular brasileira, conhecer a vida e obra do artista e compositor Heitor Villa Lobos, iniciando pela sua canção "Trenzinho Caipira", e nessa viagem sonora pelo Brasil realizar um resgate da nossa cultura e conscientizá-

- -los da importância do ouvir e entender a paisagem sonora que nos cerca.
- Realizar um trabalho de conscientização ambiental na confecção e uso de fontes sonoras alternativas.
- Aproximar a comunidade da escola por meio de troca de experiências e vivências musicais, promovendo a interação entre alunos e a comunidade do entorno.
- Apresentar a riqueza e arte da música africana, como matriz da nossa cultura, trazendo a valorização das nossas raízes afro-brasileiras, e dos ritmos brasileiros.
- A música como instrumento na recuperação das aprendizagens, auxiliando no processo de alfabetização do educando.
- Promover a expressividade, a imaginação, a concentração, a improvisação, a flexibilidade e a fluidez de seu pensamento musical.

Projeto:

Flauteando (recital de flauta)

Unidade escolar:

EMEF Antônia e Artur Begbie

Responsáveis:

Carlos Alberto Alves Santos e Claudia Lúcia de Medeiros

Resumo do projeto:

O projeto Flauteando acontece para oportunizar os estudantes a uma experiência mágica musical, fazendo com que se aproprie desta linguagem artística, tendo a flauta doce como instrumento norteador, capacitando e facilitando as aprendizagens dos estudantes.

- Oportunizar o ensino de música no ambiente escolar;
- Fortalecimentos das aprendizagens
- Conhecer músicas e os músicos que compõem ambientes sonoros, assim como também os clássicos.
- Usar a música como ferramenta educacional
- Montagem de um recital voltado para o instrumento utilizado (flauta doce).

Projeto:

Clube de Música e Literatura

Unidade escolar:

CIEJA Professora Rose Mary Frasson

Responsáveis:

Flávia Patrícia Almeida, Sueli Kellen Fujimoto Girotto, Alexandre Almeida Silva e Amauri Arrighi

Resumo do projeto:

Vivências artísticas, literárias e musicais em grupo. A prática musical e literária entendida como deleite, como direito, instigando o estudante a praticar a leitura e a música de forma prazerosa e significativa.

- Retirados do currículo da cidade Arte/EJA (2018): música
- (EFEJAEAA44) Criar e interpretar músicas nas mais diversas formas de organização, explorando e escutando as estéticas pessoais de si e dos demais envolvidos.
- (EFEJAEAA35) Explorar e analisar maneiras de se produzir sons (no corpo, em instrumentos e em objetos cotidianos), tendo em vista a expressão da própria musicalidade em contato com os demais, com ênfase na exploração de sonoridades.
- (EFEJAEFA72) Entender e aproximar-se dos saberes e fazeres de si e do outro (reconhecendo-se na qualidade de ser de cultura e produtor de patrimônios).

- (EFEJAEBLP21) Ler para: estudar, divertir-se, informar-se, instruir-se, emocionar-se; passar o tempo; recitar; compartilhar informações; apreciar; vivenciar diferentes situações de leitura.
- (EFEJAEBLP35) Declamar discursos poéticos por meio de diferentes gêneros: cordel, cantar repentes, emboladas, raps/slam, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
- (EFEJAECLP41) Compartilhar relatos, depoimentos, testemunhos que envolvam origens culturais, valorizando a diversidade e as experiências humanas.
- (EFEJAEFLP02) Ler, reconhecer e apreciar textos literários, sobretudo aqueles relativos à literatura periférica e que valorizem as matrizes africanas e indígenas, além daqueles que já são socialmente reconhecidos e valorizados.
- EFEJAEFLP27) Produzir discursos reivindicatórios, em diferentes esferas sociais, com o intuito de aproximar-se do mundo como um cidadão de direitos.
- (EFEJAEFLP30) Participar de discussões orais em diferentes esferas da vida social, valorizando as narrativas que busquem o respeito e a equidade no que diz respeito a fatores como gênero, raça, classe social e capacidades funcionais bem como origem social e regional, combatendo toda e qualquer forma de preconceito, estigma e discriminação.

Projeto:

Emoções que transbordam

Unidade escolar:

EMEI Professor Antonio Branco Lefevre

Responsáveis:

Lilian Piorkowsky dos Santos Galdino, Fabia Giordano Guilherme Kadayan, Elen Cristina Dias dos Santos e Kati Cardoso

Resumo do projeto:

Nosso desafio tem sido situar a arte, em particular a música, como um território importante de expressão. Assim, pensamos na música pelos seus inúmeros efeitos positivos que traz, capazes de reverberar de modo criativo em todas as áreas da vida, liberando ações inovadoras.

- Fortalecimento do coletivo por meio da música;
- · Ampliar o diálogo com a nossa comunidade por meio da música;
- Evidenciar o aprendizado, a criatividade, a expressão cultural e artística agregadora de conhecimentos;
- Celebrar a vida e a estarmos juntos novamente, com toda a alegria que a música nos traz;
- Também temos o propósito de alcançar uma educação integral e mais inclusiva e, principalmente, trabalhar nossas emoções que são sempre efervescentes.

Projeto:

Som Duarte

Unidade escolar:

EMEF Professor Antônio Duarte de Almeida

Responsável:

Erich Messias do Nascimento

Resumo do projeto:

O Projeto Som Duarte pretende promover espaços musicais na escola para que os alunos e a comunidade possam aprender, expressar, comunicar e produzir por meio da música, criar vínculos afetivos e de amizade promovendo uma comunidade de aprendizagem em prol da música e da vida.

- Promover espaços musicais na escola para que os alunos possam se expressar e se comunicar por meio da música, bem como promover experiências de apreciação, produção e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos.
- Executar um programa de educação musical que promova a formação integral do indivíduo como ser atuante na sociedade, a construção da cidadania, o desenvolvimento de diversas habilidades, o resgate de valores culturais, a descoberta de novos talentos e a profissionalização, contribuindo para a melhora na qualidade de vida de todos os atendidos.
- Levar os alunos ao conhecimento de diferentes instrumentos (cordas, metais, palheta, voz e percussão) possibilitando aos alunos o conhe-

- cimento, a experimentação e escolha de qual os quais instrumentos deseja aprofundar seus estudos.
- Demonstrar a importância da disciplina no desempenho musical, resgatando a cultura musical no ambiente escolar, envolvendo assim ensinar música além da música nas demais áreas do conhecimento.
- Estimular uma maior participação dos educandos e dos pais na escola por meio dos eventos musicais promovidos pelo Projeto Som Duarte

Projeto:

Música Interdisciplinar na EMEF Maria Clara – acessibilidade e equidade na ponta dos dedos e nos sons dos corações

Unidade escolar:

CEU EMEF Maria Clara Machado

Responsável:

Tania Regina Gamba

Resumo do projeto:

A ideia geral do "Projeto de Música Interdisciplinar na EMEF Maria Clara – acessibilidade e equidade na ponta dos dedos e nos sons do coração" é oferecer acesso, espaço, instrumentos e momentos para o fazer e o apreciar musical, de modo a contribuir no desenvolvimento integral dos estudantes e de habilidades e talentos artísticos inerentes a todos os seres humanos de forma equitativa, ética, prazerosa e com qualidade.

Objetivos:

Oferecer acessibilidade ao contato com instrumentos musicais e noções de música instrumental e vocal por meio do uso de instrumentos acessíveis na escola, ampliando o olhar sobre a interdisciplinaridade, o interesse pelo estudo e a prática dos requisitos básicos para os trabalhos em coletividade. Como também:

 Conhecer as notas musicais no teclado, no xilofone, no violão e utilizálas para executar pequenas canções individualmente e/ou em conjunto com outros estudantes;

- Executar pequenas canções com canto acompanhado de percussão e/ ou harmonia com acordes estudados.
- Exercitar a prática em conjunto de canções ritmadas e compassadas de formas diversas, com ou sem canto e com ou sem instrumentos musicais.
- Ter contato com colegas de turmas diferentes e com saberes diversificados praticando empatia, respeito, resiliência, autoconhecimento e autocuidados.
- Criar canções e pequenas frases musicadas com ou sem letra, utilizando a linguagem da música e as linguagens conhecidas.
- Apreciar as suas produções e as produções dos colegas com respeito, ética e olhar atento à diversidade.
- Praticar a leitura de letras de canções em português, inglês e outras línguas, exercitando a fluência leitora, a boa dicção, a interpretação e a dramatização da letra, a autonomia, o protagonismo e o respeito à diversidade.
- Praticar a escrita de figuras musicais e símbolos da pauta por meio do desenho de observação, do olhar crítico e estético.
- Praticar a lógica Matemática do sistema de notação na pauta ou pentagrama utilizando partituras simples.
- Praticar o uso do corpo como expressão da linguagem não-verbal, como comunicador e representante de simbologias, crenças, costumes e culturas.
- Aprender técnicas e exercícios de respiração para o canto e para a leitura em voz alta, praticar o aquecimento vocal com treinos de dicção e de afinação vocal.
- Utilizar de pesquisas em diversas fontes com estudos Interdisciplinares para conhecer um pouco da história dos instrumentos musicais e da música no Brasil e no mundo.
- Pesquisar como se produz e se propaga nos diversos meios o som por meio de pesquisas interdisciplinares em fontes diversas.
- Treinar o hábito de ouvir, escutar, apreciar e reconhecer sons diferenciando os agudos dos graves, os longos dos curtos, os uníssonos, os duetos, praticando o reconhecimento de canções conhecidas do repertorio cultural dos estudantes nas melodias ouvidas, identificando também quando harmonias apenas acompanham as vozes.

Projeto:

Acordes em movimento – Música na escola para socialização e mediação de conflitos

Unidade escolar:

EMEF Hipólito José da Costa

Responsável:

Luciano Felipe da Silva Oliveira

Resumo do projeto:

O projeto busca utilizar os recursos da música para a socialização e a mediação de conflitos. São realizadas experiências com diferentes instrumentos, atividades com a voz, percussão corporal, dentre outras. São trabalhos conceitos importantes na educação musical, buscando o desenvolvimento de valores que contribuam com o clima em sala de aula.

Objetivos:

Objetivos gerais

Busca-se com o projeto utilizar a música como ferramenta pedagógica inovadora em sala de aula, atuando nas salas em que existem conflitos e problemas de convivência.

Objetivos específicos:

- Desenvolvimento da memorização e concentração;
- Estimular a produção musical;

- Explorar as potencialidades dos alunos, realizando apresentações na unidade escolar e em outros espaços;
- Estimular a expressão oral dos alunos;
- Refletir sobre a arte;
- Ampliar o repertório musical dos estudantes;
- Promover a socialização no ambiente coletivo.

Objetivos de aprendizagem, conforme o Currículo da Cidade:

3º ano do Ensino Fundamental I: (EF03A20) Identificar elementos de articulação, expressividade, dinâmica e variação de andamento (agógica) em cenas do cotidiano, em música, em artes visuais, em dança e em teatro.

4º ano do Ensino Fundamental II: (EF04A15) Identificar o silêncio, como elemento musical, por meio da experiência da escuta musical. (EF04A18) Identificar o silêncio e sua função nas demais linguagens artísticas, assim como seu uso em outros contextos socioculturais.

9º ano do Ensino Fundamental II: (EF09A15) Entender como os avanços tecnológicos possibilitaram a evolução da música ao longo do tempo. (EF09A17) Experimentar processos de criação musical por meio de percussão corporal, canto individual e coral, além de objetos diversos que possibilitem essa experiência. (EF09A19) Identificar, entre as músicas ouvidas no cotidiano, aquelas derivadas da relação entre música e ciência/ tecnologia.

Projeto:

Sarau das Miudezas

Unidade escolar:

EMEI Margareth de Fátima Marques de Azevedo

Responsáveis:

Simone Souza de Araujo, Eliane Cavalcante Pereira Barbosa e Luciana Maria Aparecida Roque

- 1. Proporcionar a ampliação do repertório cultural das crianças, suas expressões e manifestações.
- 2. Possibilitar o contato com elementos da natureza, promovendo um relacionamento prazeroso e de pertencimento com seu território.
- 3. Provocar a liberdade de criação, imaginação e efemeridade das emoções.
- 4. Estimular o protagonismo infantil.
- Promover uma escuta ativa e respeitosa entre as crianças e todos que as cercam.
- 6. Apropriar-se dos conhecimentos adquiridos, levando-os em seu percurso estudantil e para a vida.

Projeto: **Música**

Unidade escolar: **EMEF Jardim Sipramar**

Responsáveis:

Ani Pereira Duarte e Elvis Batista Duarte

Resumo do projeto:

O ensino da música visa proporcionar aos estudantes o conhecimento sobre a arte e a forma com que eles podem se comunicar e também expressar seus sentimentos por meio dela, além de poder vivenciar várias experiências com apresentações musicais dentro e fora da escola.

Objetivos:

O ensino da música tem por objetivo abrir espaço para que os estudantes possam se expressar e se comunicar por meio dela bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos. Formar cidadãos éticos, responsáveis e solidários que fortaleçam uma sociedade mais inclusiva, democrática, próspera e sustentável.

Este projeto educacional consiste em refletir a importância da aula de música na escola, como instrumento de socialização, ampliação do repertório cultural do educando, para a formação de cidadãos críticos e participativos, além da premissa de ser um instrumento facilitador do processo de ensino aprendizagem.

Projeto:

Oficina de Canto Coral

Unidade escolar:

EMEF Professor Aroldo de Azevedo

Responsável:

André Rodrigues Costa de Oliveira

Resumo do projeto:

Mais do que um curso de musicalização para crianças e adolescentes desta unidade escolar, este curso livre de música busca oferecer um espaço para os alunos do Ensino Fundamental I e II desenvolverem suas múltiplas habilidades e se expressarem livremente por meio do canto coral. Além de tudo, o Coro pode se tornar um espaço de convivência onde laços de amizade podem ser estabelecidos ou reforçados.

Objetivos:

Este projeto tem como objetivo principal oferecer as crianças e adolescentes de comunidades carentes um curso livre de educação musical, como forma de expressar seus anseios e sentimentos por meio da linguagem artística, ampliando sua visão de mundo e desenvolvendo competências.

Objetivos específicos:

- Desenvolvimento de habilidades musicais por meio da voz.
- Instruir o aluno a expressar-se por meio da música.
- Aumentar a capacidade de concentração e percepção sensorial do aluno.

- Desenvolver a consciência da pluralidade de gêneros musicais e da apreciação de suas várias linguagens e formas.
- Fazer com que o aluno saiba planejar, decidir e agir em grupo, vivenciando o trabalho em equipe.
- Fazer com que o aluno se integre socioculturalmente.

Projeto:

Musicando

Unidade escolar:

EMEF Henrique Souza Filho - Henfil

Responsável:

Rafael Oliveira de Sousa

Resumo do projeto:

O projeto Musicando conta com uma turma de aproximadamente 15 alunos matriculados, é desenvolvido pelo professor POSL da EMEF Henrique Souza Filho – Henfil. A presente turma encontra-se matriculada desde fevereiro do presente ano, no entanto, o projeto já é desenvolvido pelo professor responsável há cerca de quatro anos na mesma escola. Enriquecimento cultural, desenvolvimento cognitivo, integração por meio do envolvimento aditivo de um componente simpático aos estudantes, além de, principalmente, o desenvolvimento de uma prática escolar afetiva são as principais metas do projeto. O canto é a forma escolhida para a materialização do fazer musical, canto coral, com utilização de instrumentos de apoio e proposição de desafios adequados à faixa etária (entre 8 e 11 anos) com um repertório voltado a esse grupo, onde principalmente os cânones infantis se fazem presentes.

Objetivos:

Promover o desenvolvimento da aprendizagem da linguagem musical por meio do canto coral de forma prática e significativa pensando em um repertório que atenda a faixa etária, que agregue culturalmente e que desperte o interesse ao mesmo tempo.

Projeto:

Music Fire Club

Unidade escolar:

EMEF Professora Sylvia Martin Pires

Responsável:

Susan Cate Saccomandi Borges Ferrari

Resumo do projeto:

O projeto "Music Fire Club", cujo nome foi escolhido pelo próprio grupo, consiste na organização de um espaço e um tempo para alunos que se identificam com a linguagem musical poderem reunir-se, expressar-se e apoiarem-se em seu percurso de evolução musical e pessoal.

- Acolher alunos com interesse musical;
- Apresentar o Canto Coral e Flauta Doce como recursos pedagógicos motivadores dentro do ambiente escolar;
- Resgatar repertório e técnicas trazidas por alunos de experiências anteriores;
- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade criadora e do interesse pela Arte;
- Valorizar a cultura popular por meio da música;
- Proporcionar o contato com diferentes gêneros musicais;
- Despertar a curiosidade e a inserção na cultura global, aprofundando o conhecimento da própria cultura e culturas diversas;
- Vivenciar o processo de atuação em conjunto como uma forma primordial de organização social, de exercício da democracia e de coletividade;
- Fortalecer o vínculo entre a unidade educacional e a comunidade.



Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista - São Paulo - SP www.saopaulo.sp.leg.br

Organização: Equipe de Eventos - CCI.1 Editoração: Equipe de Comunicação - CCI.3

APOIO:















INFORMAÇÕES:

CCI.1 - Equipe de Eventos Telefones: 3396-4239 / 3396-4311 E-mail: premiovillalobos@saopaulo.sp.leg.br www.saopaulo.sp.leg.br/premio-villa-lobos-2022/